

## Reacção lusa foi insuficiente

Escrito por José Tolentino  
Quinta, 16 Junho 2011 00:00

---



Uma primeira parte abaixo das suas possibilidades obstou a que a selecção nacional de Sub-20 femininos pudesse ter discutido a vitória no segundo jogo de preparação com a congénere holandesa, que milita na Divisão A.

Entrando mal na partida, lentas na recuperação e com uma má selecção de lançamentos, as nossas representantes sofreram um parcial de 0-9 em 2 minutos e meio. Num ápice como que despertaram da letargia em que estavam e responderam com um parcial de 8-0 em pouco mais de 1 minuto, utilizando com a propósito a arma do contra-ataque em que a poste Luiana Livulo excelentemente servida por Michelle Brandão fez 3 cestos consecutivos e o jogo ao minuto 4 (8-9) estava de novo em aberto. Até aos 13-17 (minuto 7) quando Filipa Bernardeco, na resposta a uma bomba de Dewi Keppy, acertou um triplo, as coisas mantiveram-se equilibradas. Mas até ao final do 1º período (15-23) a Holanda aumentando o ritmo, conseguiu ampliar a vantagem para 8 pontos.

Quebrando do ponto de vista físico no 2º quarto (11-21) as comandadas de Eugénio Rodrigues viram as suas opositoras acertar mais 2 triplos, por intermédio da base Van Dongen (18-28 no minuto 12) e de Adams (24-34 no minuto 16) e apesar de o seleccionador luso ter parado o cronómetro um minuto volvido (ainda aos 24-34), Portugal não conseguiu travar a arrancada laranja que, com um parcial de 2-10, atingiu o intervalo no comando por 18 pontos (26-44).

A embalagem holandesa prosseguiu no reatamento, com novo parcial de 0-6 em pouco mais de 2 minutos, atingindo-se então a maior diferença ao longo do encontro (24 pontos). A reentrada de Felicité Mendes, no minuto 23 e a substituição de Luiana Livulo pela possante Ana Antunes no minuto seguinte, marcaram o início da recuperação lusa. Um triplo de Daniela Domingues (29-50) no minuto 16 deu o mote e depois a agressividade defensiva e determinação da atlética Feli contagiou as suas companheiras que, defendendo com mais atenção e empenho, fez com que as holandesas cometessem vários turnovers e no ataque a clarividência da base Michelle conseguia descobrir a companheira em posição ideal para converter cesto. Foi desta forma que o colectivo luso impôs um parcial de 14-2, fixando o resultado em 40-52 no final do 3º período, ganho pelas nossas cores (14-8).

## Reacção lusa foi insuficiente

Escrito por José Tolentino  
Quinta, 16 Junho 2011 00:00

---

No derradeiro quarto que voltámos a ganhar (8-5), a lucidez e eficácia ofensiva baixaram bastante, muito por força do cansaço que ia aumentando com os minutos nas pernas. A barreira psicológica dos 10 pontos foi ultrapassada, chegando a 7 pontos por duas vezes (46-53 e 48-55, respectivamente nos minutos 33 e 35), mas a despeito de Eugénio Rodrigues ter pedido os últimos 2 descontos de tempo, primeiro no minuto 36 e depois no minuto 39, Portugal não mais voltou a acertar com o cesto, enquanto a extremo holandesa Keppy selava o resultado final (48-57), numa rápida penetração.

Nas vencedoras que tiveram a pontuação muito distribuída (apenas uma das 10 jogadoras utilizadas ficou em branco), destaque para a jovem poste (ainda é Sub-18) Maxime Essenstan (11 pontos), que deu muito trabalho às nossas jogadoras interiores. Conhecêmo-la em 2009, ano em que as Sub-16 da Holanda subiram à Divisão A, aquando de 3 jogos de preparação que a selecção portuguesa de Sub-18 efectuou em Haarlem (arredores de Amesterdão) a meio da viagem para Israel.

Na selecção portuguesa, que também teve a pontuação muito distribuída (9 das 12 jogadoras utilizadas marcaram pontos), a mais certa acabou por ser a capitã Michelle Brandão (7 pontos e 1 triplo), não tanto pelos pontos que marcou mas pela liderança patenteada ao longo da partida, ao ler muito bem o jogo e fazendo uma boa meia-dúzia de passes decisivos, além de alguns roubos de bola. A poste Luiana Livulo (6 pontos) teve um minuto de inspiração ao marcar todos os seus pontos nesse curto lapso de tempo, mas depois eclipsou-se, do ponto de vista ofensivo. Destaque para a força anímica evidenciada pelo colectivo que possibilitou correr atrás do prejuízo com êxito, porque conseguiram baixar da fasquia da vintena (24) para os 9 pontos finais.

## Ficha do jogo

Pavilhão Municipal Luís de Carvalho, no Barreiro

**Portugal Sub-20 (48)** - Michelle Brandão (7), Maria João Correia (6), Daniela Domingues (8), Maria João Andrade (7) e Luiana Livulo (6); Filipa Bernardeco (5), Carsidália Silva (4), Felicité Mendes (3), Telma Fernandes, Joana Cruz, Sara Oliveira e Ana Antunes (2)

**Holanda Sub-20 (57)** - Willemyn Kallenberg (2), Jamailah Adams (9), Dewi Keppy (9),

## **Reacção lusa foi insuficiente**

Escrito por José Tolentino  
Quinta, 16 Junho 2011 00:00

---

Kourtney Treffers (8) e Maxime Essenstan (11); Romy Stysiger (2), Tessel Van Dongen (5), Rianne Hofstraat, Randell Van der Lee (7) e Richelle Van der Keyl (4)

**Por períodos:** 15-23, 11-21, 14-8, 8-5

**Árbitros:** Pedro Cunha e João Quintela

A comitiva holandesa regressa a casa hoje durante a tarde. O previsto 3º jogo agendado para esta manhã (9H30 no mesmo recinto) foi cancelado a pedido dos responsáveis da Holanda, em virtude de terem algumas atletas tocadas.

O estágio termina amanhã (6ª feira) para a selecção portuguesa, voltando a concentrar-se 14 jogadoras na próxima 2ª feira (dia 20), no Centro de Estágio da Cruz-Quebrada para mais uma semana de preparação.